

LEMES PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ: nº 10.576.012/0001-12

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADO EM 31.12.2011 E 31.12.2010

CHAPECÓ-SC

LEMES PARTICIPAÇÕES S.A**CNPJ: nº 10.576.012/0001-12****Balanco Patrimonial****Exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e 2010****(Em Reais)****ATIVO**

		<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
	Notas		
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		<u>480.058,68</u>	<u>487.546,48</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	4.593,44	12.762,48
Clientes a receber	5.2		
Outros créditos a receber	5.3		
Estoques	5.4	474.784,00	474.784,00
Despesas Antecipadas	5.5	681,24	
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>		<u>-</u>	<u>-</u>
Realizável a Longo Prazo	6.1		
Investimentos	6.2		
Imobilizado	6.3		
Intangível	6.4	-	-
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		<u>480.058,68</u>	<u>487.546,48</u>

"As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis"

LEMES PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ: nº 10.576.012/0001-12
Balancos Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e 2010
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
	Notas		
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		<u>2.494,86</u>	<u>972,72</u>
Empréstimos e Financiamentos	7.1		
Fornecedores		280,00	
Obrigações Sociais			
Obrigações Tributárias		1.168,75	972,72
Outras Obrigações		316,00	
Obrigações com acionistas		730,11	
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>		<u>-</u>	<u>-</u>
Empréstimos e Financiamentos	7.1		
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>477.563,82</u>	<u>486.573,76</u>
Capital Social	10.1	474.784,00	474.784,00
Reserva de Lucros		2.779,82	11.789,76
Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.2		
Prejuízos Acumulados			
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>		<u>480.058,68</u>	<u>487.546,48</u>

"As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis"

LEMES PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ: nº 10.576.012/0001-12
Demonstrações dos Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e 2010
 (Em Reais)

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Nota		
<u>RECEITA BRUTA DE VENDAS</u>	<u>46.393,09</u>	<u>46.849,24</u>
Deduções da Receita Bruta	(1.693,37)	(1.709,97)
<u>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</u>	<u>44.699,72</u>	<u>45.139,27</u>
Custos		(1.601,38)
<u>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</u>	<u>44.699,72</u>	<u>43.537,89</u>
<u>Despesas Operacionais</u>	<u>(39.010,06)</u>	<u>(35.280,01)</u>
Despesas Vendas	(35,09)	
Despesas Administrativas	(35.419,03)	(34.314,04)
Despesas Tributárias	(3.388,91)	(962,25)
Despesas Financeiras	(167,03)	(3,72)
Receitas Financeiras		
<u>LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO</u>	<u>5.689,66</u>	<u>8.257,88</u>
Outras Receitas e outras despesas		
<u>LUCRO/PREJUÍZO ANTES DA C. SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</u>	<u>5.689,66</u>	<u>8.257,88</u>
Provisão p/ I. Renda e C. Social	(2.769,22)	(3.598,02)
<u>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</u>	<u>2.920,44</u>	<u>4.659,86</u>

"As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis".

LEMES PARTICIPAÇÕES S.A**CNPJ: nº 10.576.012/0001-12****Demonstrações dos Lucros e Prejuízos Acumulados****Exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e 2010****(Em Reais)**

	31.12.2011	31.12.2010
Recursos		
01. Saldo Inicial de Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	-
02. Reversão de Reservas de Lucros	-	-
03. Lucro/Prejuízo do Exercício	2.920,44	4.659,86
04. Depreciação da reavaliação	-	-
05. Reservas de Lucros realizados	-	-
06. Total dos Recursos	2.920,44	4.659,86
Aplicações		
07. Reserva Legal	(146,03)	(232,99)
08. Reserva de dividendos Obrigatorios	(730,11)	(1.164,98)
09. Distribuição de Lucros	-	-
10. Reversão de Reservas de Lucros	-	-
11. Ajustes de Exercícios anteriores	-	-
12. Reserva de Lucros para investimentos	(2.044,30)	(3.261,90)
13. Prejuízos Acumulados	-	-
14. Saldo Final de Lucros e Prejuízos Acumulados	-	-

"As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis".

LEMES PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ: nº 10.576.012/0001-12

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e 2010
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Lucros e Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Reserva de Dividendos obrigatorios	Reserva para Investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	474.784,00		356,50	1.782,48	4.990,92	-	481.913,90
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.659,86	4.659,86
Reserva legal	-	-	232,99	-	-	(232,99)	-
Reserva de Dividendos obrigatorios	-	-	-	1.164,97	-	(1.164,98)	-
Reserva de Lucros p/Investimentos	-	-	-	-	3.261,90	(3.261,90)	-
Lucros Distribuidos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	474.784,00	-	589,49	2.947,45	8.252,82	-	486.573,76
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.920,44	2.920,44
Reserva legal	-	-	146,03	-	-	(146,03)	-
Reserva de Dividendos obrigatorios	-	-	-	730,11	-	(730,11)	-
Reserva de dividendos obrigatorios distribuidos	-	-	-	(3.677,56)	-	-	-
Reserva de lucro para Investimentos	-	-	-	-	2.044,30	(2.044,30)	-
Lucros Distribuidos	-	-	-	-	(8.252,82)	-	(8.252,82)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	474.784,00	-	735,52	-	2.044,30	-	481.241,38

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

LEMES PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ: 10.576.012/0001-12

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e 2010
(Em Reais)

<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	31.12.2011	31.12.2010
<u>a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO</u>	(9.009,94)	4.659,86
Lucro Líquido do Exercício	2.920,44	4.659,86
Depreciação e Amortização		
Baixa de Ativos (Investimento, Imobilizado e Intangível)		-
Variações Monetárias Ativas/Passivas não realizadas	-	-
Juros Apropriados sobre Empréstimos	-	-
Reversão de Provisões	-	-
Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
Lucros Distribuídos	(11.930,38)	-
<u>b) VARIAÇÕES DOS ATIVOS E OBRIGAÇÕES</u>	840,90	389,16
Aumento/redução do Contas a Receber	-	
Aumento/redução de Estoques	-	788,95
Aumento/redução de Outros Ativos	(681,24)	
Aumento/redução do Realizável a Longo Prazo	-	
Aumento/redução dos Fornecedores	280,00	
Aumento/redução Obrigações Sociais, Trabalhistas e Tributárias	1.242,14	(399,79)
Aumento/redução das Outras Obrigações Integralizações de Capital	-	
Aumento/redução Empréstimos e Financiamentos	-	
<u>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	(8.169,04)	5.049,02
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Aquisição de Investimentos	-	-
Aquisição de Ativos Imobilizados	-	-
Aquisição de Ativos Intangíveis	-	-
Outros	-	-
<u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>	-	-
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	
Outros Tributos	-	
Dividendos Creditados	-	
<u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>	-	-
<u>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</u>	(8.169,04)	5.049,02
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.762,48	7.713,46
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.593,44	12.762,48
	8.169,04	(5.049,02)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

LEMES PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ: 10.576.012/0001-12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Informações Gerais: Sob a denominação Social de **LEMES PARTICIPAÇÕES S/A**, é constituída uma Sociedade Anônima, com início de suas atividades em 05 de dezembro de 2008, terá seu Foro, Sede Administrativa e domicílio na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, na Rua Guaporé, n.º 135- D, sala 01, bairro Presidente Médici, CEP 89.801-100, e, é objetivo da Sociedade **A PARTICIPAÇÃO COMO ACIONISTA OU QUOTISTA EM OUTRAS SOCIEDADES AFINS OU NÃO.**

1.2. Sistema de tributação: A Empresa é tributada pelo lucro presumido, em cada trimestre, com a aplicação do coeficiente fixados pelo art. 15 da Lei nº 9.249/95, com a aplicação sobre a receita bruta da atividade. A alíquota do IR é de 15% sobre a base de lucro tributável, acrescida do adicional de 10% conforme determina a legislação vigente. A alíquota da contribuição social sobre o lucro tributável é de 9%.

NOTA 2 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A Sociedade declara que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, bem como, de acordo com o NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.255/2009, sendo que a data da última demonstração elaborada com as práticas contábeis anteriores é de 31/12/2010, tendo sido ajustada, quando necessário, para atender a comparabilidade exigida pela mesma legislação. Assim sendo, a data base de transição é 01.01.2010.

NOTA 3 - POLÍTICA ADOTADA NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência aos preceitos da Legislação societária, Princípios Contábeis, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, pelas normas brasileiras de contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (NBC TG 1000).

As práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas de informações da NBC TG 1000: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1. Regime de reconhecimento e base de mensuração: O critério adotado para o reconhecimento/apropriação dos ativos e passivos, das receitas e despesas e/ou custos é o regime de competência, bem como, a entidade elaborou suas demonstrações contábeis utilizando como base de mensuração de seus ativos e passivos, o custo histórico.

4.2. Determinação do Resultado: O resultado foi apurado em 31/12/2011 e, também está em obediência ao regime de competência.

4.3. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes (ATIVOS E PASSIVOS): A classificação das contas é realizada com base na experiência da administração, das condições de mercado e da situação econômica, sendo que os itens tanto do ativo como do passivo, realizáveis ou exigíveis até o término do exercício seguinte são classificados como itens circulantes e, aqueles com vencimento ou com expectativa de realização após o término do exercício seguinte, são classificados como itens não circulantes.

4.4. Perdas por redução ao Valor Recuperável de Ativos não financeiros ("Impairment"):

A Administração costuma submeter os ativos da Sociedade ao teste de recuperabilidade anualmente ou, quando ocorrem eventos ou alterações significativas que indicam que o valor contábil pode não ser recuperado, tudo para se identificar perdas por "Impairment". Em 31/12/2010 os referidos ativos foram submetidos ao teste de recuperabilidade para verificar a existência de possíveis perdas por "Impairment", não tendo sido constatado qualquer perda por desvalorização, cenário este que foi repetido e mantido em 2011.

4.5. Ajustes a Valor Presente de ativos e passivos: A Administração realizou o cálculo do ajuste a valor presente para os ativos e passivos, não apresentando impactos relevantes para registros no período.

4.6. Custo atribuído ("Deemed Cost"): Não foram atribuídos custos diferentes aos já registrados para os itens do imobilizado, em razão de que, a administração entendeu que o valor contábil de ditos bens já representa o valor justo dos mesmos

NOTA 5 - ATIVOS CIRCULANTES

5.1. Caixa e Equivalentes de Caixa: São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras onde a empresa tem a possibilidade e intenção de utilização imediata. A conta caixa e equivalentes de caixa é composta pelas seguintes sub-contas:

DESCRIÇÃO	31.12.2011	31.12.2010
Caixa	4.593,44	12.762,48
TOTAL	4.593,44	12.762,48

OBS: as contas correntes quando com saldos negativos, são lançadas como empréstimos no passivo.

5.2. Clientes a receber: As contas a receber de clientes são representadas por vendas realizadas no mercado nacional e internacional e, é representada unicamente pela conta Duplicatas a Receber.

OBS: as duplicatas descontadas, quando existentes, são lançadas como empréstimo, no passivo circulante.

5.3. Outros Créditos a receber: São classificados como outros créditos a receber, quando existentes, outros créditos que a empresa tem a possibilidade e intenção de utilização, cobrança ou desconto imediato, tais como: aluguéis a receber, cheques devolvidos a cobrar/compensar, adiantamentos a fornecedores e funcionários, tributos a recuperar e eventuais empréstimos.

5.4. Estoques: Os estoques da Sociedade são formados exclusivamente de imóveis para revenda, sendo mensurados pelo custo das aquisições mais tributos (com exceção daqueles posteriormente recuperáveis pela empresa), e outros custos diretamente atribuíveis às aquisições dos bens, materiais e serviços aplicados, deduzidos dos descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A Sociedade utiliza o custo médio ponderado como método de avaliação do custo. Os estoques segundo parecer da administração, estão todos registrados por valores inferiores aos preços de venda estimados diminuídos dos custos e despesas de venda, atendendo os requisitos da NBC TG 1000.

A conta Estoques é composta pelas seguintes sub-contas:

DESCRIÇÃO	31.12.2011	31.12.2010
Imóveis	474.784,00	474.784,00
Total	474.784,00	474.784,00

5.5. Despesas antecipadas: São classificados nesta conta, quando existentes, os custos e despesas do exercício seguinte pagas antecipadamente, apropriadas de acordo com o regime de competência, tais como: prêmios de seguros a apropriar, encargos financeiros a transcorrer e alugueis antecipados.

NOTA 6 - ATIVOS NÃO CIRCULANTES

6.1. Realizável a Longo Prazo: São classificados no Realizável a Longo Prazo, quando existentes, outros créditos que a empresa tem a possibilidade de utilização após o término do exercício seguinte, tais como: valores a receber de clientes, aplicações financeiras, tributos a recuperar e diferidos e depósitos judiciais.

6.2. Investimentos: Os investimentos são registrados pelo custo reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável. A Sociedade não mantém investimentos de longo prazo relevantes.

6.3. Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais abaixo mencionadas, levando-se em consideração a estimativa de vida útil econômica dos bens e, reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável. Os custos dos itens do Ativo Imobilizado incluem: seu preço de aquisição; custos diretos para colocar o ativo em condições de funcionamento; estimativa inicial de custos e desmontagem, remoção e restauração do local. A Administração da Sociedade determinou a taxa de depreciação a ser reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, não existindo valor residual a ser recuperado por meio de venda ou sucateamento ao final de sua vida útil.

6.4. Intangível: Os intangíveis, quando existentes, estão registrados ao custo de aquisição ou formação reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável, amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil ou prazo de contrato.

NOTA 7 - PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O passivo circulante e não circulante estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro - rata dia".

7.1. Empréstimos e Financiamentos: As contas de Empréstimos e Financiamentos são compostas pelas operações financeiras individualizadas, com as respectivas taxas, encargos, valores e demais dados.

7.2. Outras Obrigações: São classificados como outras obrigações, quando existentes, outras contas diversas a pagar, tais como: adiantamentos de clientes, aluguéis, cartões de crédito, energia elétrica, bem como cheques a compensar.

NOTA 8 - PROVISÕES CONSTITUÍDAS

No decorrer do presente exercício foram constituídas tão somente provisões para o pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro e, para pagamento de férias, 13º salário e encargos sociais, estes que, são provisionados de acordo com os direitos adquiridos pelos colaboradores durante o exercício.

NOTA 9 - CONTINGÊNCIAS

Com base em informações da administração, não foi constituída provisão para contingências, eis que, não há contingências conhecidas ou mensuráveis capazes de fundamentar a contabilização de tais provisões.

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital Social: O capital social da Companhia totalmente integralizado é de R\$ 474.784,00 (quatrocentos e setenta e quatro mil setecentos e oitenta e quatro reais) dividido em 474.784 (quatrocentos e setenta e quatro mil setecentos e oitenta e quatro) ações, todas ordinárias, nominativas não conversíveis em outras formas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

10.2. Ajustes de Avaliação Patrimonial: A Sociedade não constituiu ajustes de avaliação patrimonial, conforme faculta a Lei nº 11.638/07, eis que a Administração decidiu por não realizar aumentos ou diminuições a elementos do ativo e do passivo, em decorrência de avaliações a valor justo.

NOTA 11 - DIVIDENDOS PROPOSTOS:

Nos termos do Estatuto Social, a administração propôs a retenção e conseqüente capitalização da totalidade do lucro líquido remanescente, já descontado dos valores eventualmente distribuídos antecipadamente e, dos valores destinados à eventuais reservas, a fim de que os Sócios, em Reunião, se pronunciem e deliberem posteriormente.

NOTA 12 - COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Quando existentes, os valores são determinados e contratados com bases técnicas, as quais, a administração considera suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros.

NOTA 13 - JULGAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme informado nas notas supra, a Sociedade adotou novos padrões contábeis na elaboração e divulgação de suas demonstrações, essencialmente os previstos no NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.255/2009, contudo, a administração não exerceu julgamentos que pudessem afetar significativamente os montantes reconhecidos nas Demonstrações Contábeis do período.

NOTA 14 - ESTIMATIVAS FUTURAS

A Administração da Sociedade não visualiza pressupostos relativos ao futuro, e outras fontes importantes de incertezas das estimativas, que tenham risco significativo de provocar modificação material no resultado das operações e sobre a posição patrimonial e financeira da Sociedade durante o próximo exercício financeiro.

Chapecó, SC, 31 de dezembro de 2011.